



PCP

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO      Número /x ( .ª)

PERGUNTA      Número 1701 /x ( 4 .ª)

Assembleia da República Gabinete do Presidente	Expeça-se
N.º de Entrada 303771	Publique-se
Classificação	24 103 12009
03/03/02	Q Secretário da Mesa
Data 09/03/20	<u>Recorreio</u>

Assunto: Situação na Visteon

Destinatário: Ministério da Economia e Inovação

Por determinação de SEUPAR, à  
Sra. Secretária da Mesa

09.03.24

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Assembleia da República

A situação que se vive na Visteon tem nos últimos tempos sido objecto de intervenção dos deputados do PCP no Plenário da Assembleia da República.

A Visteon é uma multinacional ligada ao fabrico de componentes para automóveis sediada em Palmela desde 1990, que chegou a empregar 1 600 trabalhadores e que contava em Janeiro com 1 337, na sua esmagadora maioria trabalhadores permanentes.

Só entre o passado mês de Novembro de 2008 e o corrente mês de Janeiro, viu o seu efectivo de pessoal reduzir-se de 1 550 trabalhadores para os acima referidos 1 337 trabalhadores. Uma redução de 213 trabalhadores, ou seja menos 13,7%.

A Visteon tem ao longo dos últimos 6 anos apresentado resultados líquidos positivos que somaram na totalidade os 178,8 milhões de euros e prevê um aumento na sua produção de 8,3% para 2010, mas no entanto, como acima referimos, nos últimos meses procedeu à redução do nº de pessoal trabalhador e prepara-se para ainda no corrente mês avançar com um processo de despedimento colectivo que abrangerá 72 trabalhadores e que será acompanhado por dois processos de lay-off.

Os resultados obtidos pela empresa bem como o facto de a Visteon estar a recorrer a trabalho suplementar na fábrica de compressores para fazer face ao aumento de encomendas tornam incompreensível e inadmissível esta decisão de despedimento colectivo e lay-off.



PCP

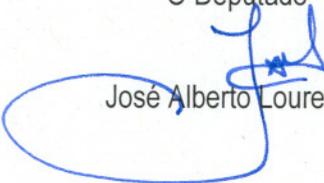
ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Ao abrigo do disposto na alínea d) do artigo 156º da Constituição da República Portuguesa e em aplicação da alínea d), do nº1 do artigo 4º do Regimento da Assembleia da República, pergunto ao Governo, através do Ministério da Economia o seguinte:

1. Senhor Ministro da Economia, qual o acompanhamento que o Ministério faz da situação que se vive na empresa Visteon e que medidas pensa tomar no sentido de impedir que esta situação que se vive na empresa se arraste por mais tempo?
2. Senhor Ministro da Economia quais os apoios do Estado Português de que beneficiou esta empresa multinacional, desde que se instalou no nosso país em 1990?

Palácio de São Bento, 20 de Março de 2009.

O Deputado

  
José Alberto Lourenço